Eco de Mediugórie

Agosto de 1999 - Assunção de Nossa Senhora - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL:(061) 345-7500; FAX (061) 345-7501
Mensagem:(061) 345-7502; Robofax: (061)345-7503; http://www.persocom.com.br/srainha

161

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.07.99:

Queridos filhos! Também hoje alegro-me com vocês e os convido a todos a rezar com o coração. Convido todos vocês, filhinhos, a agradecerem a Deus, aqui comigo, pelas graças que Ele lhes concede através de Mim. Quero que compreendam que aqui desejo criar não apenas um lugar de oração, mas também um encontro de corações. Desejo que o meu Coração, o Coração de Jesus e o coração de vocês se fundam em um só coração de amor e de paz. Por isso, filhinhos, rezem e alegrem-se por tudo que Deus realiza aqui, não obstante satanás provocar discórdias e intranqüilidade. Eu estou com vocês e os conduzo a todos pelo caminho do amor. Obrigada por terem correspondido a meu apelo.

Ter um só Coração

Rezar com o coração é rezar com amor, é reservar tempo e espaço para estar com Deus. O que acontece no coração não está ao nosso alcance, mas, quando reservamos tempo para rezar, em breve brota a oração com o coração. Aí surge realmente a comunhão de nossos corações com o Coração de Deus.

Não há dúvida de que Maria criou aqui um lugar de oração, e isto já é reconhecido até pela Igreja, depois de ter observado que muitas pessoas vêm a Mediugórie e que padres e Bispos vêem-se obrigados a acompanhá-los no reto caminho da oração. O desejo de Maria e de todos que fizeram aqui a experiência de Deus é que este vilarejo cresça, produza bons frutos e renove a Igreja pelo mundo inteiro.

Maria tem ainda outro desejo: criar em Mediugórie um lugar em que o Seu Coração, o Coração de Jesus e nossos corações se encontrem. Este encontro acontece, naturalmente, na Confissão, na Santa Missa, na Adoração e também na Colina das Aparições e na Montanha da Cruz. É uma especial graça quando alguém sente-se envolvido pela paz. Aí, onde os corações se abrem espontaneamente, ocorrem sinceras Confissões. Este é o testemunho também de muitos confessores que afirmam nunca antes terem atendido a Confissões como em Mediugórie. Quando um coração que está em pecado encontra outro que ama, aí o primeiro abre-se e deseja a liberdade e nela continuar. Temos conosco Jesus e Maria. Reverenciar Seus Corações já é uma tradição católica. Agora Eles continuam diante de nós e desejam que

nossos corações com os dEles se fundam em um só Coração. Este é um dom que ninguém é capaz de compreender: a oportunidade de sermos Um com Seus Corações. Torna-se também dever nosso trabalhar nesse sentido, a fim de, com Maria, apresentar humildemente a Jesus tudo que não está em ordem em nossos corações. Como se sabe, o coração é símbolo da pessoa inteira. Quando alguém diz que uma pessoa tem coração, certamente não se refere ao órgão chamado "coração", mas à bondade daquela pessoa. Quando diz que uma pessoa não tem coração, igualmente não se refere ao órgão do corpo, mas à pessoa que não tem amor, fé, bondade ou humildade. Assim, quando Maria nos convida a formar um só Coração de amor e de paz com o Seu Coração e com o Coração de Jesus, refere-se a tudo que somos: Ela, Jesus e nós. Mais uma vez afirmo: isto é uma grande responsabilidade nossa e, certamente, desejamos tomar a decisão de nos tornarmos cada vez mais semelhantes a Jesus e a Maria.

Nossa Senhora também nos adverte quanto a satanás. Não devemos deixar que ele destrua a esperança, a alegria e a fé que adquirimos em Mediugórie. Em muitas mensagens, Nossa Senhora tem falado sobre ele e tudo que tem dito pode ser resumido em alguns pontos. Maria nos tem falado que ele existe e isto significa que ninguém pode duvidar de sua existência. Ela tem afirmado que satanás é forte e trabalha, sem parar, contra a paz e contra nossa salvação. Nossa Senhora pede que rezemos e não tenhamos medo. Antes, dissera: rezem e amem, e tudo se transformará em bem. Outra vez, Ela disse que não deveríamos colaborar com o mal, cometendo pecados. Certa vez, Nossa Senhora também disse algo muito importante: que não fechássemos os olhos para a realidade em que vivemos, se boa ou ruim, positiva ou negativa. Isto porque também somos responsáveis por tudo que acontece. Quando vemos os dois lados da realidade, certamente nos decidiremos pelo bem, como Maria nos convida a fazer e, deste modo, estaremos combatendo o mal. Todos nós, no entanto, somos tentados a ver apenas o mal e com ele permanecer. Quando estamos do lado do mal, vemos apenas satanás, e não a fonte do bem, Deus. Tomemos um exemplo do nosso dia-a-dia. Quando, por exemplo, alguém vê um buraco na estrada à sua frente, aquela pessoa pode ficar ali parada diante daquele buraco, queixando-se das condições precárias das estradas. Outra opção é olhar à volta do buraco e descobrir onde a estrada oferece condições de tráfego e continuar a viagem. A vida é exatamente assim para nós. Quando descobrimos o que não é bom em nós, em nossas famílias, em nossas comunidades ou na Igreja, não devemos ficar parados, mas, naquele momento, devemos nos voltar para Deus, que é Luz, Amor e Paz. Quando nos voltamos para Ele, aí podemos prosseguir e nos tornarmos capazes de levar a Deus o que é negativo e Ele transformará tudo em bem. Este deve ser um compromisso muito especial para cada um de nós que está na escola de Maria. Em vez de ficarmos parados diante do que é fraco em nós e nos outros, devemos apresentá-lo a Deus. Uma vez procedendo assim, tornar-se-á claro para nós que satanás, no final, perderá a luta e que o bem sairá vitorioso.

Frei Slavko (parte do comentário)

NOTÍCIAS DE MEDIUGÓRIE

Últimas

No momento, apenas Ivan está na cidade, porque Vicka e Maria Pavlovic viajaram para a Itália. Para esses três, as aparições ainda são diárias. Quanto aos outros videntes, Ivanka e Miriana estão em casa e Iákov também está na Itália. Desde o Aniversário das Aparições, os maiores grupos de peregrinos que chegam aqui são da Europa oriental (Hungria, Polônia, Eslováquia e República Tcheca).

Tempo para a oração

Com relação às mensagens, já nos são bem conhecidas, posto que são plenamente bíblicas... A participação ontem da Santa Missa vespertina foi para mim uma grande experiência. Aqui há tempo para a oração, para a celebração da Santa Missa... A presença de Nossa Senhora neste local é muito importante. Aqui Deus fala por meio de Maria não apenas a vocês, mas a todos os povos e culturas. Aqui não se vem com fins turísticos, mas para a Confissão e para um encontro com Deus. Este é um momento divino para o mundo. Além das mensagens e da presença de Maria, é importante todo o trabalho que se desenvolve aqui. Eu, pessoalmente, vejo em Mediugórie o começo da conversão de toda a Europa. Vi muitas pessoas se confessando. Uma multidão de fiéis participa da Santa Missa e comunga. Estar à disposição dos fiéis deve ser para nós a coisa mais importante.

Cardeal Bernardino Echeverria Ruiz, de Guayaquil, Equador (jun/99)

A conversão é para todos

Em Mediugórie encontra-se a fonte da salvação. Quando se chega aqui, compreende-se imediatamente que todos temos necessidade da conversão. Precisamos da conversão para desempenhar nossa tarefa e ajudar os outros nesse caminho de retorno a Deus. Devo admitir que minha vinda aqui abriu-me os olhos sob muitos aspectos de minha missão na vida. Aqui compreendi melhor o papel de Maria na vida dos cristãos.

Dom Victor Maldonaldo, Guayaquil, Equador (jun/99)

Festa de São Tiago

A festa do padroeiro da Paróquia de Mediugórie foi celebrada festivamente no dia 25 de julho. Com a participação de grande número de fiéis, a celebração teve início com a procissão de sua imagem, saindo da Igreja até o Gaj, local da celebração da Santa Missa, por Frei Slavko Soldo.

A paróquia de Mediugórie foi fundada em 1892. Já naquela época, os paroquianos escolheram como seu padroeiro São Tiago, protetor de todos os peregrinos! A primeira igreja paroquial foi construída em 1897. Porque o terreno não era firme, começaram logo a construção da nova igreja paroquial, concluída e abençoada em 1969. Na época, era grande demais para os fiéis e não se sabia por que fora construída em tais dimensões. No longínquo 1892, nenhum paroquiano poderia imaginar que milhões de peregrinos viriam a sua paróquia e que seu padroeiro, São Tiago, tornar-se-ia o protetor de todos esses peregrinos.

100 mil Comunhões!

No mês de junho, no Santuário da Rainha da Paz, em Mediugórie, foram distribuídas 100.000 Santas Comunhões e 2.522 sacerdotes, vindos da região e do exterior, concelebraram a Santa Missa, com uma média diária de 84 sacerdotes.

Declaração

"Nós, sacerdotes católicos de dez países, juntamente com um pastor anglicano inglês e um sacerdote ortodoxo, fizemos exercícios espirituais em Mediugórie durante 6 dias. Os dirigentes deste retiro: Frei Slavko, Pe. Cosimo Cavalluzzo, Dom Philip Reilly, Dr. Fernando Sanchez, Frei Iozo e irmã Elvira Petrozzi. Eles estimularam-nos vivamente a reavivar a confiança no amor paterno de Deus para conosco. Seus testemunhos despertaram em nós a convicção e o desejo de testemunharmos, com nosso sacerdócio, o amor de Deus, obtendo a força na Comunhão Eucarística e na oração com Jesus e Maria. Os palestrantes levaram-nos a pensar em nossas feridas interiores, de forma que, com amor, possamos corajosamente empenhar-nos na defesa da vida humana, desde o princípio até sua morte natural, bem como cuidar da vida ferida nos corações dos fiéis. A Celebração Eucarística, o Rosário, a adoração do Santíssimo Sacramento e da Cruz, a Confissão e a subida ao monte Krizevac e à Colina das Aparições enriqueceram nossa vida espiritual durante os dias que passamos no Santuário da Virgem de Mediugórie, de 30 de junho a 6 de julho de 1999. Satisfeitos com o que vivenciamos e aprendemos na "Escola de Maria, e com a bênção de Deus, retornaremos a nossa vida quotidiana profundamente agradecidos a Deus Pai, fonte da vida, que nos concedeu este presente do encontro neste lugar de graça. Que na escola de Maria, Mãe da vida, possamos aprender a servir, proteger e amar cada vida, maior dom de Deus Pai.

Mediugórie, 6 de julho de 1999, 170 sacerdotes participantes dos exercícios espirituais. ***Press Bulletin***

A escola de Maria

Muitos sacerdotes encontram, na "escola" de Maria, a Mãe que pode curá-los do que, consciente ou inconscientemente, impede-os de ser Apóstolos segundo o Coração de Jesus. Muitos sacerdotes contam-nos: "Sem a ajuda de Nossa Senhora, eu não seria capaz de continuar sendo sacerdote." Na atual crise por que passam as pessoas consagradas, Mediugórie é um Oásis onde sacerdotes descobrem ou redescobrem a alegria do sacerdócio.

Iákov: pai pela 3ª vez

Em 8 de julho, Anna-Lisa e Iákov tiveram seu lar enriquecido com a chegada de Myriam.

Todos vocês são santos?

O 10º Festival Internacional de Jovens teve início no dia 31 de julho e terminará em 6 de agosto. Meditemos nas perguntas incisivas normalmente dirigidas por Padre Tim Deeter nos grandes encontros de jovens:

"Vocês querem ir para o Inferno?"

Todos os jovens gritam: "Nãããão!!!"

Aí vem a segunda pergunta:

"Vocês preferem ir para o Céu?"

Novamente todos bradam: "Siiiim!!!"

A terceira pergunta é:

"Todos vocês são santos?"

Aí os jovens, embaraçados, baixam suas cabeças e permanecem calados. Apenas alguns dizem baixinho: "Não..."

Em seguida, Padre Tim declara:

"Então vocês estão em dificuldades! Porque no Céu só entram os santos..."

Querida Gospa, Vós que conheceis o caminho estreito da santidade, segurai firmemente nossas mãos nas vossas.

Aceitar a cruz com amor

Há poucos dias, fui visitar uma casa próxima ao monte Krizevac, ao meio-dia, debaixo do forte sol de julho. Tive que esperar um pouco até que Cima terminasse de se vestir. Ela vive recolhida em seu quarto a maior parte do tempo. Durante 26 anos, tem sofrido com uma doença da pele, decorrente de inflamação glandular.

É impossível para ela sair ao sol. Se tomar uma corrente de ar, por mais suave que seja, agrava sua doença, razão pela qual permanece sempre na cama. Ela é capaz de fazer apenas alguns trabalhos em seu quarto e somente se janela e porta estiverem fechadas para evitar qualquer corrente ou circulação de ar.

Com 67 anos, Cima tem 6 filhos e alguns netos. Naquele dia, apesar do intenso calor, ela usava roupa de lã, fechada até o pescoço, e uma blusa de frio. Mostrando-me suas roupas, disse-me: *"Veja como me visto. Se eu receber a menor corrente de ar, torno-me um peso para os outros!"*

Seu marido já morreu. Ele era pintor. Antes, viviam em Zagreb. Um dia, decidiram-se retornar à sua vila de Mediugórie, onde seus filhos poderiam receber uma verdadeira educação cristã e ficarem protegidos. Foi por isso que eles retornaram a Mediugórie muitos anos antes que as aparições começassem.

"Cima - disse-lhe - rezo para que o Senhor seja glorificado através de sua cura". Voltando-se para mim, disse:

"Não, minha filha, não faça isto! Pelo contrário, reze para que eu possa ser perseverante no suportar a cruz que o Senhor, em sua sabedoria, deu-me como um dom".

Àquela resposta, nada mais pude dizer. *(Nancy)* ***Irmã Emmanuel***

Minha vida com N. Senhora

Confidências de um vidente

Iákov Colo conta: «Eu tinha 10 anos quando a Santíssima Virgem apareceu-me pela primeira vez. Antes, nunca tinha pensado numa aparição. Vivíamos aqui no vilarejo e eu era muito pobre. Não tínhamos notícias nem sabíamos de outras aparições como Lourdes, Fátima, etc. É claro que uma criança de 10 anos não pensa mesmo em aparições. Ela tem na cabeça outras coisas que, naturalmente, são para ela mais importantes, como estar com os amiguinhos, brincar e jogar, sem pensar em orações.

Mas quando vi, pela primeira vez, sobre a montanha, uma figura de Mulher que nos convidava a subir, senti, de repente, no meu coração, algo de

especial. Percebi logo que minha vida ia mudar completamente. Quando, depois, subimos e me vi perto de Nossa Senhora... Sua beleza, aquela paz, aquela alegria que nos transmitia... Naquele momento, para mim, nada mais existia, somente Ela e, em meu coração, havia apenas o desejo de que aquela aparição se repetisse e novamente eu pudesse vê-La.

A primeira vez que A vimos, por causa da alegria e emoção, não pudemos dizer uma só palavra, apenas choramos de alegria e rezamos. No mesmo dia, quando regressamos a nossas casas, apresentou-se o problema: como dizer a nossos pais que tínhamos visto Nossa Senhora? Com certeza nos diriam que estávamos ficando loucos! De fato, no princípio a reação deles não foi nada boa. Mas, depois, vendo o nosso comportamento (minha mãe dizia que eu estava muito mudado, que não queria sair com os amigos, que queria somente ir à Missa, rezar e subir a Colina das Aparições), começaram a acreditar. Agora posso dizer que, naquele momento, começou minha vida com Nossa Senhora.

Vi-A durante dezessete anos. Posso dizer que cresci com Ela, que tudo aprendi dEla, muitíssimas coisas que antes não sabia. Quando Nossa Senhora veio, logo nos convidou a seguir Suas mensagens principais, que para mim eram completamente novas. Por exemplo, a oração, os terços do Rosário.

Perguntava-me: Por que rezar os três terços e o que é o Rosário? Por que jejuar? Eu não entendia para que serviam, nem o que significava conversão. Para que rezar pela paz? Tudo isto eram coisas novas para mim. Mas desde o início compreendi uma coisa: aceitar tudo o que a Virgem nos pede, porque apenas isto é necessário, abrir-nos totalmente a Ela. A Virgem disse muitas vezes nas Suas mensagens: **basta que abram seus corações a Mim e, no resto, penso Eu.** Dessa forma, compreendi e pus minha vida em Suas mãos. Pedi-Lhe que me guiasse para que tudo o que fizesse na vida fosse da Sua vontade, e assim começou o meu caminho com a Gospa.

Ela convidou-nos à oração e recomendou que o Rosário voltasse às famílias, porque nada melhor do que rezar juntos o Santo Rosário para unir a família, especialmente, os filhos. Eu vejo que muitas pessoas que vêm aqui me perguntam: Meu filho ou minha filha não rezam, que fazer? Então eu pergunto: Alguma vez rezaram com seus filhos? Muitos dizem que não. Então não podem esperar que eles rezem com a idade de 20 anos, quando até então nunca experimentaram a oração na família, nunca perceberam a existência de Deus em sua família. Devemos ser exemplo para nossos filhos, devemos ensiná-los. Nunca é demais insistir em ensiná-los. Aos 3 ou 4 anos não conseguem rezar com os adultos os três terços do Rosário, mas, pelo menos, devem dedicar um tempo a Deus, para verem e compreenderem que Deus deve estar em primeiro lugar em nossas famílias....

Por que a Virgem aparece? Aparece por nossa causa, por causa do nosso futuro. Ela diz: **Eu desejo salvar todos vocês e, um dia, desejo oferecê-los a Meu Filho como a mais bela flor.** Não somos capazes de compreender Suas aparições. Que grande é Seu Amor por nós! Ela diz sempre que, **com a oração e o jejum, podemos fazer tudo, até parar guerras.** Devemos compreender Suas Mensagens, mas antes devemos aceitá-las em nosso coração. Se não abrirmos o coração a Nossa Senhora, nada poderemos fazer nem poderemos aceitar Suas mensagens. Eu digo sempre que o Amor de Nossa Senhora é grande e, nestes 18 anos, Ela o tem demonstrado muitíssimas vezes, repetindo sempre as mesmas mensagens para a nossa salvação. Pensem numa mãe que diz sempre ao filho: faz isto e aquilo. Se ele não obedece, prejudica-se. Apesar disto, Nossa Senhora continua aparecendo aqui e convida-nos a viver as mesmas mensagens. Basta ver o amor que nos transmite através das mensagens do dia 25 de cada mês. Nessas mensagens, Ela sempre diz no final: "Obrigada, por terem correspondido a Meu apelo". Quão maravilhosa é Nossa Senhora quando nos agradece por termos correspondido a Seu apelo. Somos nós que, pelo contrário, a cada segundo de nossa vida, deveríamos agradecer a Ela por Suas aparições aqui para nos salvar, para nos ajudar.

Nossa Senhora também nos convida à oração pela paz. Ela vem aqui como Rainha da Paz e, com Sua vinda, traz-nos a paz e Deus concede-nos Sua Paz. Desejá-la é uma decisão nossa. Muitos, no princípio, interrogavam-se: por que Nossa Senhora insiste tanto na oração pela paz, dado que nós, naquele momento, tínhamos paz? Depois, compreenderam aquela insistência. Dez anos depois dos Seus apelos quotidianos à oração pela paz, estourou a guerra. Sinto uma certeza dentro de meu coração: se todos tivéssemos acolhido Suas mensagens, muitas coisas não teriam acontecido, não apenas em nosso País, mas também no mundo.

Devemos ser todos missionários e divulgar Suas mensagens. Ela convida-nos também à conversão. O primeiro passo é a conversão do coração porque, sem ela, não podemos aceitar tampouco o que Ela nos diz. Se não temos paz no coração, não podemos rezar pela paz no mundo.

Muita vezes, ouvi peregrinos dizerem: «Estou cansado do meu irmão, eu perdoei-lhe mas é melhor que ele esteja longe de mim». Isto não é paz nem perdão, porque Nossa Senhora traz-nos Seu Amor e nós devemos demonstrá-lo ao próximo, amando a todos. Devemos primeiro perdoar para ter paz no coração. Muitos vêm a Mediugórie trazendo a expectativa de verem um sinal, a Virgem ou o Sol girando... Mas eu digo a todos que o principal e maior sinal que Deus pode dar-nos é verdadeiramente a conversão. Este é o maior sinal que o peregrino pode levar daqui. O que de melhor pode levar de Mediugórie como recordação? O maior presente de Mediugórie são as mensagens da Virgem. Vocês precisam testemunhá-las, sem medo, sem se envergonhar, mas sem obrigar os outros a crer. Cada um de nós tem a liberdade de escolher: acreditar ou não. Devemos dar testemunho, não apenas com palavras.

Podem fazer em suas casas grupos de oração. Para isso, não é necessário serem dois mil, duzentos ou cem. Podem ser duas ou três pessoas, mas o primeiro grupo de oração deve ser na família e, depois, aceitar os outros e convidá-los a rezar com vocês.

Depois, Iákov falou sobre a última aparição diária que teve da Virgem em Miami, em 12 de Setembro de 1998, já publicada no Eco.

(Entrevista concedida a Franco Silvi e Alberto Bonifácio, em 7.12.98,

Estar com Deus Pai

***Frei Tomislav**, no encontro dirigido em Numana, de 6 a 9 de junho, destaca as etapas obrigatórias e os respectivos passos que devem ser cumpridos em nosso relacionamento com Deus.*

1. Chamados à vida... - Estar com Deus significa viver. Na criação, o homem estava em harmonia com Deus. Quando nos criou, Deus Pai nos destinou à plenitude, à perfeição. É assim que Ele se relaciona conosco: Ele está em nós e opera em nós. A criação não é apenas um ato do passado, mas de hoje. Toda a história da salvação é um apelo contínuo a voltar a esta relação de vida que alcança a plenitude em Jesus Cristo. É um relacionamento de vida! Nada tem a ver com uma ideologia, com aprender de memória. Todas as leis de Deus estão dentro de nós. Quem transgride estas leis gravadas no coração agride a vida e aí nasce a guerra. Nós, pelo contrário, somos chamados a uma comunhão com a fonte da vida: Deus Pai.

2. Não à guerra! - A guerra contra a vida, contra Deus, ocorre quando o homem se recusa a abrir mão de seus próprios projetos. No homem que não está reconciliado com Deus em profundidade nasce o medo. É satanás quem faz entrar o medo que, de acordo com as pessoas, provoca logo agressividade ou depressão.

Essa guerra, porém, não permanece apenas em uma pessoa, mas propaga-se às outras. Desta maneira, a alma que não consegue um relacionamento pleno com Deus começa a destruir a si própria e aos outros.

A guerra não é solucionada com argumentos humanos, mas através da reconciliação com Deus Pai. Basta apenas uma alma reconciliada com o Pai para aterrorizar Lúcifer, e vencê-lo. Quem vem para a luz de Deus Pai vence a guerra dentro de si e leva a luz à sua volta e ao universo.

Convido-os a este trabalho interior e a esta abertura a Deus que é Pai. Não se trata de uma abertura mental, humana, onde o que conta é falar bem sobre Pai ou ler livros de grandes teólogos. Não se trata tampouco de um sentimento afetivo, mas de uma relação com Deus no íntimo da alma.

A abertura incondicional a Deus leva, inevitavelmente, à Ressurreição. Não existe uma pessoa sequer a quem isso não seja concedido. Nem nossos pecados nem nossos limites são um impedimento para quem deseja entrar em uma comunhão de fidelidade vital com Deus Pai.

3. O que acontece quando respondemos ao apelo de Deus? - Quando nos pomos em oração diante de Deus Pai, muitas dúvidas e temores afloram. O primeiro temor é de que Deus deseja apossar-se de nós, roubando-nos alguma coisa. Quantos jovens recusam abandonar-se por esse motivo! E, em vez disto, o que Deus deseja é oferecer-nos a vida plena!

Temos outro temor dentro de nós: pensamos que Deus não nos ouve e não compreende nossas necessidades. Isto não é verdade! Deus Pai escuta tudo e tudo compreende. Nós é que não O escutamos porque já temos em nossas perguntas as respostas que desejamos. Esta atitude faz aumentar o medo e, assim, multiplicam-se as orações neuróticas e as tensões.

O egocentrismo não é apenas de nosso caráter, mas tem suas raízes mais profundas no egoísmo. Não é possível abrirmo-nos a Deus Pai se estivermos concentrados em nós mesmos, nem tampouco podemos nos relacionar com os outros. Do encontro com Deus Pai recebemos a vida plena. Esta vida não é algo abstrato ou para o futuro, mas para hoje. Se vocês não partem desta certeza, erraram o caminho. Sem dúvida, esta relação com Deus Pai ninguém poderá explicar, porque terão que descobri-la sozinhos.

4. Para estar com Deus Pai, há dois passos a serem cumpridos... Querem ver Deus Pai? "Eu gostaria", diremos todos. Porém, isso não é verdade. Aqui tocamos um nível profundo. Pode-se ver Deus Pai sob a condição de que busquemos somente a Ele e a Ele seja dado o primado absoluto na alma. Somente então a alma começa a ver. Este passo concreto pode ser dado somente contemplando Jesus Cristo, porém, não como uma imagem abstrata. O capítulo 5 do Evangelho de S. João nos fala de uma responsabilidade interior: o homem pode ver e encontrar Deus, e este passo nos assegura Jesus Cristo com a Redenção. Jesus nos abre o caminho a um nível mais profundo para ver e encontrar o Pai, porém isso exige, de nossa parte, uma decisão autêntica e a renúncia a qualquer tipo de desculpa diante do Pai. É importante desmascarar nossas desculpas. Quanto mais as descobrirmos e as eliminarmos, tanto mais entraremos na luz.

5. ... e vir - São João logo nos indica um segundo passo. Não basta ver, é preciso vir. Nós, geralmente, temos um conceito muito estático da fé e, pelo contrário, estar abertos à fé significa ser lançados para fora. Porém, vir ao encontro do Pai pressupõe, mais uma vez, uma decisão, uma disponibilidade.

O que significa vir? Em João, cap. 6, 35, Jesus fala da Eucaristia na pregação sobre o pão da vida e diz: *quem vem a mim não terá mais fome.* Devemos chegar ao ponto de aceitar o Pai por meio do Filho. Isto compreende o sacrifício do egoísmo em todas suas formas, significa suportar as cruzes com resignação e tornarmo-nos pão da vida. Jesus alimentava as almas com a vida do Pai. Também nós, com essa união, transformamo-nos em pão e transmitimos a vida do Pai. Quem alcança este nível chega à contemplação. Quem alcança a relação aberta com Deus, alcança o sacerdócio real! Temos que procurar Deus Pai não para possuí-Lo, mas doarmo-nos a Ele.

6. Para que vades e produzais frutos! Quem permanece em Deus produz frutos. Quem possui Deus dentro de si pode revelá-Lo aos outros. Nosso agir em nome de Deus será um fracasso se não permanecermos nEle e Ele em nós.

Nosso dever é manifestar o Deus vivo. Por isso, convido-os a permanecerem com Deus Pai e a continuarem descobrindo esta relação, esta dinâmica de Deus em vocês. Nossa missão é conservar a vida de Deus em nós e nos outros e não permitir que ela se extinga. Essa é a atitude que devemos ter: não nos levarmos em nome de Deus, mas levarmos a vida de Deus. Somente assim, em comunhão com Deus Pai, por meio do Filho, no Espírito Santo, poderão melhorar o mundo. *(Nicola)*

Eco de Maria

Mediugórie
Exaltação da Santa Cruz

No dia 03 de setembro, parte nosso grupo de peregrinos para participar, em Mediugórie, da festa da Exaltação da Santa Cruz, visitando, antes, a Terra Santa e santuários da Itália. No dia 10, também de setembro, outro grupo partirá diretamente para Mediugórie, para participar dessa grande festa. O valor do Programa inclui todas as despesas: bilhetes e taxas; hospedagem, tanslados, alimentação (café da manhã, almoço e jantar, refrigerante na refeições), seguro de viagem, bolsa de viagem, camiseta, livro, filme, visto de entrada na Croácia e gorjetas.

Informações: telefone 061 345-7500

Contribuições para o Eco

Estimado Leitor: pedimos que sempre nos informe as contribuições efetuadas para que possamos anotá-las em seu cadastro.

As **contribuições** devem ser **depositadas no Banco do Brasil, Ag. 0452-9, conta 403.964-5, em nome de Servos da Rainha,** ou enviadas através de cheque nominal e cruzado, a favor de Servos da Rainha, em carta registrada.

Quem recebe nosso informativo através de algum distribuidor, é a ele que deve ser enviada a contribuição.

"Quando seu inimigo atira-lhe pedras, pegue-as e construa sua casa com elas". *(Provérbio africano, citado por Frei Ivan B, durante uma recente homilia em Mediugórie).*

Oração ao Pai

Deus, nosso Pai, agradecemo-Vos por serdes para nós um Pai bondoso e, em nome de vosso Filho, Jesus, e de Maria, desejamos pedir-Vos que nos concedais o espírito de oração, para que nela possamos encontrar-Vos e, em nossos corações, encontrar vosso Coração de Pai. Libertai-nos, ó Pai, de tudo quanto nos impede de Vos encontrar. Vós sois o bom Pai que nunca nos esquece. Por isso, juntamente com Maria, e em nome de vosso Filho, Jesus, agradecemo-Vos por todas as graças que aqui nos concedeis por meio de Maria, vossa humilde Serva. Abri, ó Pai, nossos olhos, a fim de reconhecermos vosso trabalho aqui em Mediugórie e nos tornarmos agradecidos. Perdoai-nos, ó Pai, se nos tornamos cegos em nossa vida, nesta Paróquia e no mundo inteiro. Livrai-nos desta cegueira, a fim de que nos tornemos alegres testemunhas de vosso imenso amor para conosco todos os dias. Concedei-nos a graça de conservar vivo este lugar de oração, trazido por Maria e Vos pedimos, de modo especial, que purifiqueis nossos corações para que se tornem um só coração, juntamente com o Coração de Jesus e o Coração de Maria e, assim, possamos ter corações de amor e de paz. Pedimo-Vos, ó Pai, sermos fortes na luta contra o mal e, com vossa graça, possamos descobrir o que há bom em nossas famílias, na Igreja e no mundo. Em vosso Nome, renunciamos a satanás e suas obras e abrimos nossos corações a Vós, Eterno Pai, confiando-os a Vós em todos os tempos. Queremos pertencer somente a Vós. Ó Pai Santo, pedimo-Vos também em favor daqueles que se entregaram ao mundo. Imploramo-Vos, também, por aqueles que perderam sua liberdade interior e, no mundo, vivem no pecado, distantes de Vós. Pai Celeste, em nome de vosso Filho, Jesus, rogamo-Vos pelos videntes, pela Paróquia, por todos os peregrinos e, especialmente, pelos jovens que virão ao Encontro de Oração, a fim de que esta cidade se torne para cada um deles um lugar de encontro de corações e, assim, vosso Coração de Pai, o Coração de Jesus e o Coração de Maria permaneçam sempre diante de nossos olhos, e possamos construir nossa vida de acordo com Eles. Abençoai-nos, ó Pai, e concedei-nos a graça de nos tornarmos vossos filhos através de Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Frei Slavko Barbaric, Mediugórie 27/jul/99